

**O JOGO NARRATIVO DE LYGIA BOJUNGA
EM A TROCA E A TAREFA:
LEITURA E ESCRITA**

Sônia de Almeida Barbosa Grund (UNIGRANRIO)
soniagrund@uol.com.br

Idemburgo Frazão Felix (UNIGRANRIO)
idfrazao@uol.com.br

O presente trabalho será pautado no capítulo 4 de "A Troca" e a "Tarefa", do livro *Tchau*, de Lygia Bojunga, uma autora para públicos diversos. Com base no *corpus* literário supracitado, almeja-se demonstrar o poder do entrelaçamento linguístico, fazendo com que a língua e a literatura se construam, mutuamente, por meio dos jogos morfossemânticos, contextos linguísticos e extralinguísticos, levando o leitor ao papel de coautor do texto lido, visto que ele tem também a incumbência de associar os ditos explícitos e implícitos, evidenciando os seus conhecimentos diversos e captar, interativamente os sentidos textuais. Por fim, é propósito desta apresentação tornar notória a função do texto como meio de diálogo com o leitor que, através das pistas vistas, ao longo da leitura, descobrirá a razão semântica de a "Troca" e a "Tarefa" apresentada pelo "eu narrativo". Termo utilizado por Sônia de Almeida Barbosa Grund em sua tese de doutorado, por ver um tom poético nas falas do narrador de Bojunga.